
APRESENTAÇÃO

A energia eólica é uma fonte de energia renovável, limpa, abundante e facilmente acessível. No Brasil, estudos de viabilidade técnica e econômica para implantação de centrais eólicas no sistema brasileiro apontam um grande potencial para sua utilização, objetivando principalmente a diversificação, complementação e descentralização da matriz energética nacional.

O Ceará está entre as melhores regiões do mundo para o aproveitamento eólico devido ao potencial de ventos alísios, a crescente demanda de energia resultante de seu desenvolvimento econômico e pelas estratégias governamentais que estabelecem condições propícias para a implantação de empreendimentos eólio-elétricos promovendo o desenvolvimento auto-sustentado do estado do Ceará. Este potencial poderá ser aproveitado a fim de garantir suprimento de energia elétrica para o bem estar e o desenvolvimento de futuras gerações no Nordeste brasileiro.

RET.01-RIMA-163-2010-REV.0	APRESENTAÇÃO	JANEIRO/2011
	II	

Neste sentido, a VENTOS BRASIL Comércio e Representações Ltda apresenta à Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Estado do Ceará (SEMACE), para efeito de apreciação e análise, o Estudo de Impacto Ambiental – Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA), para implantação da Usina Eólio-Elétrica Dunas de Paracuru com capacidade instalada de 42 MW situada no município de Paracuru, no Estado do Ceará.

Ciente da importância da preservação dos ecossistemas envolvidos e com a consciência da necessidade de promover a atividade de geração de energia elétrica sustentavelmente, a AMPLA Engenharia desenvolveu estudos e levantamentos, na elaboração EIA-RIMA, obedecendo ao Termo de Referência que se refere o estudo. Para tanto, a Empresa utilizou serviços profissionais afeitos a este estudo e comprometidos com a responsabilidade ambiental e a Legislação, como também com a preservação dos recursos naturais e o meio ambiente.

A elaboração do EIA-RIMA tem como objetivo maior fornecer instrumentos e informações à Superintendência Estadual de Meio Ambiente – SEMACE e à sociedade, capazes de basearem a decisão quanto ao Licenciamento Ambiental da Usina Eólica Dunas de Paracuru na área proposta visto que a equipe técnica multidisciplinar da AMPLA Engenharia, responsável pelo EIA/RIMA, julgou este empreendimento aceitável sob o ponto de vista ambiental.

Metodologicamente, a equipe técnica multidisciplinar desenvolveu atividades preliminares em escritório, como levantamentos de dados, pesquisas bibliográficas, aquisição de imagens de satélite, visita a órgãos públicos e/ou privados e discussão para definição das ações a serem desenvolvidas em campo e definição das Áreas de Influência do Empreendimento.

O RIMA apresentado está fundamentado e consolidado na definição das Áreas de Influência do Empreendimento (Capítulo 2), na caracterização e descrição detalhada dos projetos de infra-estrutura do Empreendimento (Capítulo 3), na elaboração de um Diagnóstico Ambiental referente aos meios físico, biológico e socioeconômico das áreas de Influência do projeto (Capítulo 4), na Avaliação dos Impactos Ambientais (AIA) (Capítulo 6) com suas respectivas medidas mitigadoras, medidas

RET.01-RIMA-163-2010-REV.0	APRESENTAÇÃO	JANEIRO/2011
	III	

compensatórias e de controle dos Impactos Ambientais (Capítulo 7) e na apresentação dos Programas de Controle e Monitoramento (Capítulo 08). Neste estudo, constou também uma síntese da Legislação Ambiental Pertinente (Capítulo 9), a listagem das Bibliografias referenciadas (Capítulo 13) e a relação da equipe técnica responsável pela elaboração do EIA-RIMA, com suas respectivas funções e participações (Capítulo 12).

A VENTOS BRASIL Comércio e Representações Ltda e a AMPLA Engenharia colocam-se à disposição da SEMACE e sociedade civil para debate e esclarecimento de conceitos, alterações, modificações ou alternativas que se fizerem necessárias, sempre buscando o melhoramento do projeto e a transparência de suas intenções, alcançando seus objetivos e metas, respeitando às leis ambientais e os interesses da sociedade e em especial das comunidades diretamente afetadas.

RET.01-RIMA-163-2010-REV.0	APRESENTAÇÃO	JANEIRO/2011
	IV	